

TRIBUNA DA FROTEIRA

Diário
Regional

CIRCULA em Bela Vista - Antonio João Porto - Martinho - Jardim - Guia Lopes da Laguna - Bonito - Nioaque - Ponta Porã e Campo Grande.

Diretor Responsável IVALDO PEREIRA

Ano VIII

Nº 340

24 e 25/3/79

Bela Vista

Mato Grosso do Sul

BANCO FINANCIAL INAUGURA AGENCIA EM BELA VISTA

Dando continuidade ao seu plano de expansão, o Banco Financial de Mato Grosso - o banco que conhece a nossa terra - inaugurou ontem a sua agência em nossa cidade, com a presença do vice-presidente Itálio Coelho, do diretor superintendente Lúcio Martins Coelho, membros da diretoria, gerentes de agências, autoridades civis e militares e centenas de pessoas. O senhor Denis Peixoto Ferrão, relações públicas do Banco Financial, convidou o vereador Ely de Araujo Barbosa, presidente da Câmara Municipal e o vereador Osvaldo Turini representando o Sr. prefeito municipal, para descerrarem a fita inaugural e logo após o Padre Guilherme procedeu a bênção do estabelecimento, enfocando o caráter humanitário do grupo Financial, que prima pela assistência ao homem matogrossense. Inicialmente, para saudar o evento, foi convidado o senhor Haroldo dos Santos Gomes, belavistense, gerente da agência do Financial em Ponta Porã. Os pronunciamentos:

Veio para Ajudar

(Haroldo dos Santos)

"Como belavistense, militando no Financial há muitos anos, hoje quando acontece a inauguração de mais uma agência, justamente no município onde nasci, o momento é de muita alegria e satisfação. Alegria e satisfação porque assisti muitas agências germinarem, e este banco, genuinamente matogrossense, dá prova de confiança e amor à terra belavistense, ao seu povo trabalhador imbuído com os irmãos paraguaios, os quais convivem conosco primando pela amizade e fraternidade. A oportunidade é preciosa, hoje Bela Vista começa a crescer: não temos dúvida, a ocasião é para pensar no progresso e no papel que o Financial desempenhará no seio da comunidade fronteiriça. O Financial veio para ficar e ajudar. Tanto no comércio, como na indústria, na pecuária, na agricultura, a participação do Banco Financial na vida fronteiriça será benéfica.

A atual fase é de desenvolvimento, o intenso progresso que atravessa o nosso Estado, que com o advento da divisão ganhou novo impulso. O Estado ficou menor no tamanho, mas maior na força do trabalho. Já alcançou Bela Vista e chegará intensamente, a partir desta data, o almejado progresso. De nossa parte, além de alegria e satisfação, sentimos-nos comprometidos com esta inauguração, que pode ter certeza a diretoria, será de suma importância no contexto global do grupo Financial. Como belavistense estou orgulhoso desta condição e juntos lutaremos pela oportunidade que nos concedem. Nossos agradecimentos aos que aqui vieram prestigiar a inauguração e tenham certeza o Financial veio para ficar e ajudar.

VEREADOR OSVALDO TURINI
(Representando o Prefeito Municipal)

"Sinto-me bastante honrado em

estar aqui neste momento, como membro do Poder Legislativo municipal, representando a pessoa do Exmo Sr. Prefeito Municipal, que por razões alheias de sua vontade não pode aqui comparecer, mas eu tenho certeza que se não fosse motivos bastante justos, ele estaria também aqui, neste momento, participando conosco da alegria, da satisfação, de vermos inaugurada mais esta casa de crédito em nosso município. Meus senhores, muito embora nós saibamos que acontecimentos como este não tem relação direta com a divisão do Estado, mas indiretamente podemos dizer que tem. Porque nem uma instituição de crédito lançaria suas agências sem antes fazer um estudo minucioso para verificar as perspectivas de êxito, as possibilidades de promessa, isto me faz crer, meus senhores, que é em consequência da divisão do Estado, que o Exmo sr. Presidente da República, num ato de inteligência, dividindo para somar, criou Mato Grosso do Sul e Mato Grosso propriamente dito, trazendo então, maiores benefícios para ambos os Estados. Esperamos, portanto, que este Banco venha ser em nosso município uma máquina propulsora de progresso, que venha trazendo os seus benefícios ao agricultor, comerciante e ao povo em geral, proporcionando maiores meios para desenvolver os seus empreendimentos. Quero nesta oportunidade congratular-me com este povo, por mais esta função. Agradecemos as autoridades, que com seu trabalho, conseguiram que fosse implantado em nossa terra mais esta casa de crédito. Portanto, meus senhores, eu quero deixar aqui os meus votos de boa vinda ao senhor gerente (Tarcísio), aos senhores funcionários desta agência, e esperamos, pois, que eles tenham uma feliz gestão e que este banco venha ser um benefício de todos nós".

Presenças

Registramos as presenças, no ato inaugural, dos senhores: Fiori Murano (presidente do Diretório da ARENA); Dr. João Carlos de Moraes (chefe do Posto de Saúde) Sr. Geraldino (gerente do Bradesco) Sr. Claudio (gerente da Caixa Econômica Federal) Sr. Terrão (gerente do Banco do Brasil) Sr. Milton Rosa; Dr. Roberval Borges (presidente do Sindicato Rural de Bela Vista) Sra. Diva Urbietta (agente da Receita Federal); Pecuária Sebastião Zacarias; Sr. Oscar Rodrigues de Araujo; Advogado Paulo Renato de Castro Pinto; Advogado Pedro José Palmieri, vereador José Simplicio da Costa Marques; Pecuária Kézio Loureiro Pinheiro; José Avelino e Silva; Evilásio Miranda (Exator Chefe) Pecuária Manoel Rodrigues de Miranda; Advogado Ivan da Costa Marques, Advogado Sérgio Roberto Perondi, autoridades paraguaias, representantes de classes e centenas de populares.

BAREM: "Lúcio Coelho conhece esta região. Esteve aqui em cima de um cavalo comprando bois"

O deputado federal, da Arena, Ubaldino Barem, presente ao ato inaugural da instalação da agência do Banco Financial em Bela Vista, proferiu o seguinte discurso:

"Uma das grandes virtudes que vejo nesta inauguração é a de que o Banco Financial congrega em seu meio, congrega em sua diretoria, gente exclusivamente matogrossense e gente que o que aqui ganha, aqui aplica em favor do

povo matogrossense. Esta grande virtude, que nos dá como exemplo o Banco Financial de Mato Grosso, servirá como exemplo também para o povo de Bela Vista, que aqui hoje recebe esta casa de crédito. Como disse, o presidente Figueiredo, agora em que nos iremos iniciar um ano excessivamente agrícola e pecuário, um ano que a agricultura e a pecuária terá todo apoio do Governo Federal, o que é necessário é que nós façamos a produção para exportar e produzir divisas para o nosso País. E com a inauguração do Banco Financial, aqui em Bela Vista, junto com a reivindicação deste povo ordeiro, não só de Bela Vista, Brasil, mas também de Bela Vista, Paraguai, nós temos a certeza que o crédito será elevado para todos os setores comerciais, fazendeiros, comerciantes, pequenos pecuaristas e grandes pecuaristas. Quero nesta oportunidade, cumprimentar a diretoria do Banco Financial, através dos seus diretores aqui presentes, o sr. Lúcio Martins Coelho, homem que conhece a nossa região, homem que há mais de 35 anos conhece todo, o Sudoeste, todas as fronteiras, em cima de um cavalo, comprando bois e ajudando a fazer com que a sua família prosperasse e hoje, com seu dinamismo, seu tirocinio, dirige o Banco Financial. Outro diretor, o senador Itálio Coelho, hoje voltando à sua vida privada, homem que substituiu o inesquecível Senador Felinto Muller no Senado da República. Homem que foi, sem dúvidas, o melhor entre os três senadores que Mato Grosso teve até 1978. O homem que fez parte da comissão de Justiça; homem que tratou do problema agropecuário, homem que fez parte da CPI da energia nuclear e que hoje está concluída, ele também veio aqui, não como Senador, mas como vice-presidente para nos prestigiar e nós que representamos Bela Vista com toda a honra e com todo o prazer, com toda a dignidade, nos sentimos devotados para dizer: Boas Vindas Banco Financial, Bela Vista vós recebe de braços abertos.

Lúcio confia no progresso belavistense

O diretor - superintendente do Banco Financial e Presidente da ARENA matogrossense, Lúcio Martins Coelho, enalteceu o trabalho do povo belavistense na construção de uma sociedade dinâmica e enfocou a missão que o Governo Federal delineou às nossas autoridades visando o crescimento harmonioso de todos os municípios matogrossenses. Disse o senhor Lúcio Coelho: "... eu me sinto plenamente a vontade para conversar com os senhores. Hoje é um dia muito feliz, estamos encontrando amigos de longos anos e encontrando também os seus filhos, porque há longos anos esta gurizada de 35 anos abaixo ainda não existia quando aqui trabalhávamos. A abertura do Banco Financial aqui em Bela Vista vem confirmar os estudos feitos que assegura um desenvolvimento tranquilo para esta região". O diretor superintendente do Financial enfocou o papel do banco na sociedade, "cuja missão principal é a de incentivar a lavoura, o comércio e a indústria". Traçou um breve perfil a respeito da história do banco e reafirmou os propósitos de "continuar a semear, pois o Brasil é uma terra fértil". Finalizando a sua alocução, Lúcio Coelho disse que "Bela Vista representa mais um marco na histórica trajetória do Banco, genuinamente matogrossense, que confia no homem belavistense e no progresso da região".

Itálio Coelho

Vimos para Integrar

O senador Itálio Coelho, vice presidente do Banco Financial, afirmou que foi muito difícil conseguir a carta patente para a instalação da agência em Bela Vista, devido a rígida política do Banco Central. Disse ainda, que o papel do Banco Financial não se restringe unicamente a financiamentos para o comércio, a agricultura e a pecuária, favorecemos, também, o setor educacional e até a integração. A instalação da agência em Bela Vista, segundo o senador, é "a concretização de um velho sonho". Em seu pronunciamento, Itálio Coelho, destacou a amizade que nos une ao Paraguai, e, em determinado momento, enfaticamente, afirmou: "vimos aqui para integrar, para lutar ombro a ombro, na solução das dificuldades; estaremos juntos na vitória e firmados no único pensamento de vencer. Acreditamos no desenvolvimento desta fronteira. Disse ainda... quando chove, as colheitas melhoram, e as estradas são transitáveis, mas a colheita não sai.

Itálio Coelho ressaltou o trabalho pioneiro do Financial em nosso Estado, e citando o presidente Figueiredo, disse de sua confiança na agricultura e na pecuária matogrossense. O Banco Financial, finalizou Itálio, nascido e criado nas barrancas do rio Paraguai, em Corumbá, vem expandindo as suas atividades e integrando o homem, dando-lhe condições de melhorar o nível de vida e consequentemente o progresso da nação brasileira.

Preço deste exemplar
CR\$ 4,00

Negocio de Ocasiao VENDE-SE

Geradores, Motores Estacionários
Talhass de 2, 4, 6, 8 e 10 toneladas, Trato-
res Usados CBT e Walmet, máquinas de
Esteira D-4 e outras. Motores Turbina-
dos para energia com 900 KWA tornos
maquina a vapor para indústria e outros
maquinários para indústria pesada. Acel-
ta-se Propostas Combinar no local Rua
Dr. Amadeo Santos, 91.
Porto Murtinho MS.

Escritório Central de José de Arruda Pinto

Contabilidade em Geral

Aberturas e encerramento de firmas,
Contratos, Distratos, Declarações de Imposto
de Renda, Pecuária, Agricultura, Preenchi-
mento de autorização p/ dirigir veículos e
demais serviços afins.

Rua: Antonio Maria
Coelho, nº 350

Bela Vista — MS.

"OBS: Antiga Residência do Sr. José Aveli-
no e Silva"

MEDITANDO

Dr Edemar Gregorio

Todo ser humano é um universo particular,
pleno de experiências próprias, vividas e sentidas
personalisticamente. Temos, na nossa individuali-
zação, criações, próprias de toda natureza. São
criações próprias e difíceis de serem transmitidas.
Damos através de atitudes externas, uma vaga
visão do nosso mundo interior. As palavras, como
veículo de comunicação, são insuficientes para
retratar este universo individual.

Jamais alguém poderá dizer que conhece
bem outra pessoa, pois a individualização é quase
incomunicável. Neste mundo em que vivemos e
exercitamos nossos conhecimentos, emoções e
sentimentos, representa um pano de fundo que
assume o tom, a aparência que damos a ele.

É, portanto, um mundo diferente para
cada ser humano. Nós o colorimos com o nosso
interior.

Na vida de relações, um ser humano
caminha de encontro ao outro ser e dificilmente
ao encontro de outro ser.

São universos opostos por questão de
sobrevivência. Mesmo aquele que age passiva-
mente aplica a auto-defesa.

A sua experiência sendo diferente, jamais
compreenderá a experiência do outro. A vida
social pressupõe um convívio. Convívio que a
história tem demonstrado ser artificial, pois
homem de milhares de anos atrás continua
seguindo os mesmos caminhos. Há separação
agora, como houve no passado. Não é um entendi-
mento pessimista. É uma constatação. Uma
evidência. Jamais saberemos realmente o móvel
de uma ação.

Ele é interior, é profundo e enraizado no
amalgama duplo do ser humano matéria espírito.
É mais espiritual porque a matéria assume a for-
ma que o espírito ou que a idéia lhe dá. Entre-
tanto, esses universos pessoais não são totalmente
incomunicáveis. O amor é o elo de união.

O que é o amor?

O amor é uma atitude não estudada, pre-
concebida. É um ato de afirmação e de quase
rebelia. Amar é ser rebelde contra a auto cen-
servação. Amor é doação, é despreendimento. O
ser humano quando ama se transfigura, não só
exterior, como interiormente. Dita-se a sua sa-
bedoria e ao sorrir das ilusões ele abre uma porta
imensa no seu universo íntimo.

Mas, só aquele que ama penetra consci-
entemente por esta porta. Casam-se os universos
quando há amor no entendimento.

Residencia Em Bela Vista

Cr\$ 800.000,00

Vende-se Residência bem locali-
zada a R Antonio João, 842 (ao lado do
Bradesco). Tratar com Moacyr — Bco. do
Brasil em G Lopes da Laguna.

kampa Desenhos

Desenhos Arquitetônicos
Cópias Heliográficas
Desenhos Publicitários
Topográficos - Desenhos
e Planos em Geral

Sergio Ramão Kampa

Av. Brasil - Ed. Cinelandia - Sala 201 - 1º Andar
Ponta Porã — Mato Grosso do Sul

Educação e Política

A Capital Cultural Brasileira o
Rio de Janeiro tem novo Prefeito.

Até aí nada demais já que todas
as capitais tiveram mudança de seu
executivo mestre. Demais é que este
Prefeito, também, é nomeado. Ora, fala-
rá alguém, todos os prefeitos de capitais
são nomeados e mais um menos um não
vai alterar nada. Vai sim direi eu. Vai
porque é política do MDB não aprovar
prefeitos nomeados e como é que deram
seu Sim ao Israel Klabim, Prefeito no-
meado por Chagas Freitas governador
eleito indiretamente pela maioria, que
são emedebistas naquele Estado agora
bem maior com a fusão com o ex-Estado
do Rio de Janeiro.

Cadê a moral para não aceitar
prefeitos nomeados. Onde tá a coerência
para exigir mudança do jogo quando o
placar lhe é adverso.

Existe em MS um deputado esta-
dual que muito admiro pela sua franque-
za e inteligência para com os deslizes
públicos dos adversários e mesmo este
pobre sofrendor deputado do MDB não
tem argumento para sustentar a defesa
do que acontece no Rio de Janeiro onde
o MDB manda e não pede para mudar
o jogo pois isto lhe tirará uma série
de grandes e polpudas vantagens do poder.

É isto aí gente, pimenta no olho
do vizinho é refresco. Só vale criticar,
exigir e brigar pela mudança do jogo ou
das suas regras quando somos minoria
do contrário é melhor apoiar o Dr. An-
tonio de Pádua Chagas Freitas para ter
como aparecer e enganar os trouxas nas
próximas eleições.

Ivan Nascimento

Oração ao Divino Espíri- to Santo

Espírito Santo você que
me esclarece tudo que ilumi-
na todos os caminhos para que
eu atinja o meu ideal, você que
me dá o dom divino de per-
doar e esquecer o mal que me
fazem; e que todos os ins-
tantes de minha vida está co-
migo, eu quero neste curto diá-
logo, agradecer-lhe por tudo e
confirmar mais uma vez, que
eu nunca quero me separar
de você por maior que seja a
ilusão material não será o mí-
nimo da vontade que sinto
de um dia estar com você e
todos os meus irmãos na glória
Perpétua. Obrigada mais uma
vez (a pessoa deverá fazer esta
oração 3 dias seguidos sem
fazer o pedido. Dentro de 3
dias será alcançada a graça,
por mais difícil que seja) pu-
blicar assim que receber a
graça.

M. E. P.

Leia e Assine

Tribuna da Fronteira

Tribuna da Fronteira

(Fundado a 20/2/72)

FUNDAÇÃO Ivaldo Pereira
DIÁRIO REGIONAL

Propriedade da Gráfica e Editora Apa

CGC-MF 03.201266/0001-90

Insc. Est. 130592343

Diretora Proprietária
Maria Estela V. Pereira

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Diretor - Redator - Chefe: Ivaldo Pereira
Redator: Italo Borioli

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Chefe: Alvaro Pereira
Dorival Conde

OFICINAS

Chefe: Gilson Silva Santos
Nilson Roberto de Souza

Redação Administração e Oficinas: Rua
Duque de Caxias s/n Bela Vista MS - Cx. P. 23

PUBLICIDADE

1.ª página 70,00 por cm de coluna
Última Página 60,00 por cm de coluna
Páginas Internas 30,00 por cm de coluna

ASSINATURAS

Bela Vista, (anual) Cr\$ 600,00
Semestral 400,00
Demais Municípios Cr\$ 700,00
Número do dia 4,00
Números atrasados 5,00

O MUNDO VEM A BELA VISTA

O mundo é pequeno:
ele cabe inteiro
num grande
jornal.
E chega
todos os
dias à sua
cidade.
Ou à
sua casa,
se você é um dos
nossos assinantes.



Prepara-se
para 1978:
assine
O Estado de S. Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO, UM JORNAL DE
OPINIÃO PARA LEITORES QUE TÊM O QUE DIZER.

MINERAÇÃO BODOQUENA

Produtor do Calcário Bodoquena

USINA - Rodovia Jardim - Porto Murtinho Km 54

Escritório de Vendas administração: Avenida Duque de Caxias Centro

JARDIM

MATO GROSSO SUL

Estado de Mato Grosso — Comarca de Bela Vista — Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

Dr. João Carlos Brandes Garcia, Juiz de Direito da comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte (20) dias, que Cita Nelson Postau e sua Mulher Da. Maria Luiza Libório Postau, brasileiros casados, residentes em lugar incerto e não sabido, para comparecerem em Juízo e manifestar-se nos termos do Processo de Execução nº 24/78, em que é exequente Banco do Brasil S/A., tudo conforme petição e despacho abaixo transcritos: Excelentíssimo Senhor Dr. Juiz de Direito da comarca de Bela Vista Estado de Mato Grosso, Banco do Brasil Sociedade Anônima, Banco Oficial de Crédito, Órgão da administração Federal Indireta (art. 178, inciso I, do Decreto Lei nº 200, de 25/2/67) elemento integrante do sistema financeiro nacional, Membro do Conselho Monetário Nacional Membro da Comissão Consultiva Bancária, Instrumento de Execução da Política Creditícia do Governo Federal, gozando de favores, isenções e privilégios, inclusive fiscais, que são próprios da Fazenda Nacional (arts. 1, 6, 7, 19 e 50, da Lei nº 4595, de 31.12.1964), com o foro privativo da União como mandatário desta e nas operações que a lei especifica (artigo 70, da Lei nº 5.010, de 30.05.1966) com sede em Brasília, Distrito Federal e agência nesta cidade e comarca de Bela Vista (mt), via de seu advogado e procurador que esta subscreve (dec.j), com escritório na rua Guia Lopes nº 404 na cidade de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, onde recebe intimações (art. 39 I CPC), respeitosamente vem a presença de Vossa Excelência propor a presente execução forçada contra Nelson Postau e sua mulher, dona Maria Luiza Libório Postau, brasileiros, casados, ele bancário, criador de bovinos, ela de lar, residentes e domiciliados no município de Caracol, comarca de Bela Vista (MT) pelas razões de fato e de direito que passa a expor: 1- Em 16 de março de 1977, os Executados, tornaram-se devedores do Exequente da importância de 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros), pela emissão da inclusa cédula de crédito rural pignoratícia e hipotecária EPI 77/00149-X, título de crédito regulado pelo Decreto Lei nº 167, de 14.02.1967 com vencimento para 16 de março de 1982, sendo, no entanto, prevista amortizações periódicas anuais, de acordo com a cláusula "Forma de pagamento" constante da cartula. 2. O crédito destinou-se ao financiamento para aquisição de 350 (trezentos e cinquenta) vacas de média mestiçagem nelore, destinadas à criação, e que seriam apascentados no imóvel de propriedade dos executados. Foram pactuados juros à taxa de 15% (quinze por cento) ao ano pagáveis 30 de junho, 31 de dezembro e na liquidação da cédula, juros esses eleváveis de 1% (um por cento), em caso de mora (art. 5º e único do Dec. Lei 167/67), cientes, ainda, os emitentes, de que, a inadimplida a obrigação, suportariam a multa penal (que não se confunde com a verba honorária cfe. Julgados do Tribunal de Alçada Civil do Estado de S. Paulo vol. 22, pág. 110/124) de 10% (dez por cento) sobre o débito, por aplicação do disposto no art. 71, do Dec. Lei 167/67, além da obrigação de responder pelas demais despesas que eventualmente, tivessem de ser realizadas pelo Suplicante, objetivando a segurança de seu direito creditório. Assim é que, de conformidade com o art. 4 do precatório D.L., abriu o suplicante, com o valor da cédula, uma conta em nome dos emitentes, vinculada à operação e que, presentemente, registra o saldo negativo de Cr\$ 470.668,00. 3. A mencionada cartula encontra-se devidamente inscrita sob nº 540, às fls. 231 e 2-430, fls. 430, livro 02, em 21 de março de 1977, no cartório do Registro de Imóveis da comarca de Bela

Vista (Mt), onde se localizam os bens hipotecados e apenhados. Assim é que a garantia real do instrumento em apreço assentou-se, definitivamente, em: a) Penhor censual de 1º grau e sem concorrência de terceiros: 350 vacas de criar a serem adquiridas com o crédito aberto, de média mestiçagem nelore, com idade de 3 a 5 anos, preço unitário Cr\$ 1.000,00 Cr\$ 350.000,00. 50 vacas de criar, média mestiçagem nelore, preço unitário de Cr\$ 1.000,00... Cr\$ 50.000,00 75 bois de média mestiçagem nelore, 2 anos de idade, preço unitário de Cr\$ 1.200,00... Cr\$ 90.000,00 75 bois de média mestiçagem nelore, idade de 1 ano, ao preço unitário de Cr\$ 800,00... Cr\$ 60.000,00. b) Hipoteca censual de 1º grau e sem concorrência de terceiros: Imóvel rural com as seguintes características: Fazenda Santa Luiza ou Miragem localização: distrito e município de Caracol, comarca de Bela Vista (Mt); área e confrontações: 1.600 hectares, limitando-se ao norte com a Fazenda São Martins; ao Sul com a Fazenda São Sebastião; a Leste, com terras do Sr. Arno Ormay e a Oeste com a Fazenda Barra Mansa; de propriedade dos devedores emitentes, adquirida por esc. púb. de compra e venda de 27.976 e matriculada sob o nº 430, às fls. 430 do livro 2 do Registro Imobiliário de Bela Vista, compreendidas as benfeitorias existentes, avaliada em Cr\$ 1.751.000,00. 4. Ocorre, porém, que os mutuários executados, usando de artifícios pouco recomendáveis, lançando mão ao que se presume, inclusive, de "notas frias", não aplicaram o financiamento nos fins ajustados, porquanto não adquiriram o gado a que se propuseram fazer com o empréstimo concedido, contrariando, destarte, o que dispõe o art. 2º do D.L. 167/67, que rege sobre os títulos de crédito rural. Assim é que, inadimplida que foi a obrigação convencional, por parte dos executados (não aplicação do crédito para os fins e na forma ajustada (importou) esse procedimento no vencimento extra-ordinário da operação e sua imediata exigibilidade, independentemente de aviso ou interposição judicial ou extra judicial, nos precisos termos do art. 11 do precatório dispositivo legal. 5. Pelo exposto, está a dívida como se demonstrou, vencida e ainda não regularizada, nada obstante os ingentes esforços do suplicante credor, nesse sentido. De sorte que, embasado no artigo 41 do Decreto Lei nº 167/67, combinado com os de nºs 585, III e VII e 648, estes do Código de Processo Civil, que o Postulante intenta, como efetivamente intenta, contra os Srs. Nelson Postau e sua mulher Da. Maria Luiza Libório Postau, já qualificados de início, a presente execução, a fim de compeli-los ao pagamento da dívida demonstrada pelo "extrato" da conta vinculada à operação, referida no item 2 in fine, mediante a expropriação de bens. 6. Requer, dessa forma, digno-se Vossa Excelência determinar a citação dos devedores acima para pagarem a dívida especificada no valor de Cr\$ 470.668,00, acrescida da multa penal contratual de 10% (dez por cento), mais verba honorária e despesas judiciais, dentro do prazo de 24 horas (art. 652 de C.P.C.), pena de penhora sobre os bens ofertados em garantia da cédula (art. 655 § 2º do CPC), independentemente de nomeação. Os devedores deverão ser cientificados de que terão o prazo de 10 (dez) dias para se defenderem, caso não paguem o "quantum debeat" no prazo assinalado, através da oposição de embargos (art. 636, C/C o de nº 738 do Código Processo Civil), ocasião em que serão advertidos de que o seu silêncio implicará na presunção de terem aceito, como verdadeiro, todo o alegado pelo autor (art. 285-2º parte-CPC). A final, a presente será aceita em todos os seus termos com julgamento precedente e, via de consequência, pagarão os Executados o principal juros, moratórios, multa penal, verba honorária e despesas judiciais. 7- Adiante o Exequente, com relação aos juros contratuais, que inexistem na espécie violação à Lei de Usura. E que a Lei 4595/64 embora não revogando aquela, ao dispor sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias, Creditícias, componentes do Sistema Financeiro Nacional, estabeleceu normas próprias no que diz respeito às taxas de juros, descontos, comissões e qualquer outra forma de remuneração, aplicáveis às operações e serviços bancários e financeiros; pelo invocado diploma, tais remunerações, até então limitadas a 12% (doze por cento) ao ano, passaram a se sujeitar, exclusivamente, aos tetos fixados pelo Conselho Monetário Nacional (art. 4º, inciso 9º, da Lei nº 4.595). Tal entendimento já é do Colendo Tribunal de Alçada do Estado de São Paulo, (Apelação nº 170.858 "in" Repositório de jurisprudência do Tribunal de Alçada. Vol. 19, pág. 10/20). E o Pretório Excelso, em voto lapidário do eminente Ministro Luiz Gallotti,

(Rec. Extr. nº 54.141, publicado no D. J. apenas 135, pág. 509, de 23.07.64) assim igualmente entendeu. Pelo exposto e desde já requerendo a produção de provas documental, pericial, testemunhal, cujo rol protesta apresentar tempestivamente, depoimento pessoal dos devedores, pena de confissão e revelia, ressalvando-se o direito de pedir a aplicação das penas civis e penais que se tornarem cabíveis, com os incluídos documentos, dá-se à execução, para efeitos fiscais o valor Cr\$ 470.668,00. Pede Deferimento. De Ponta Porã (MT) para Bela Vista, (MT), 22 de fevereiro de 1978 (a) PP. Dr. Alfredo Candido Santos Ferreira - OABB - 37088-MT - 1.782. A. Petição de Fls. 23/24. Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da comarca de Bela Vista - Estado de Mato Grosso. O Banco do Brasil S.A., por seu advogado subscrito, nos autos da ação de execução forçada que promove contra Nelson Postau e sua mulher, em curso por esse Juízo e cartório do 2º - feito 24/78, respeitosamente vem a presença de Vossa Excelência expor para, a final, requerer: 1 - O Sr. Oficial de Justiça encarregado da citação, em sua certidão de fls. 17., disse que o Executado há mais de 5 meses não comparece em sua propriedade. Diligenciando, então, em vários locais não o encontrou, certificando, finalmente, estar o mesmo em lugar incerto e não sabido; 2 - Assim, com base nessa certidão, requeremos fossem os devedores citados por edital medida já deferida por V.Exa. Ocorre, entretanto, que por lapso lamentável de nossa parte, somente agora verificamos que o mandado foi baixado sem que tivesse sido feito o arresto dos bens do devedor. 3 - Isto posto, requeremos se digne Vossa Excelência de chamar o processo à ordem e, antes de se cumprir o r. despacho de fls. 22, determine: a) desentranhamento do mandado de fls. 17 e que entregue ao mesmo Oficial de Justiça para que, na forma do art. 653 e seu parágrafo, do Código de Processo Civil, arreste os bens do devedor b) que ao realizar o ato, o faça com a observância do que dispõe o art. 655, parágrafo 2º do Estatuto Processual; c). Cumpridas essas formalidades, digne V. Exa determinar, então, sejam os Executados citados por edital, na forma de art. 654 da lei objetiva Termos em que, Pede Deferimento. Bela Vista (mt) 7 de agosto de 1978 (a) P.P. Alfredo Candido Santos Ferreira - advogado. Despacho de fls. 25. Petição retro: Defiro. Proceda-se na forma e para os fins ali requeridos I. B. Vista 11.9.78 (as) Dr. Osvaldo Ramanzini - Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei e seu prazo, que correrá da primeira publicação, considerar-se-ão transcorridos assim que decorram os vinte (20) dias fixados e assim perfeita a citação. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista Estado de Mato Grosso, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Flordina Benites Escrivão do 2º Ofício, fiz datilografar, subscrevo.

Dr. João Carlos Brandes Garcia

Juiz de Direito

Emenda
propõe di-
retas para
as estâncias

BRASILIA — O senador Lázaro Barbosa (MDB-GO) apresentou dia 21 pp sua proposta de emenda constitucional, que restabelece as eleições diretas nos municípios considerados estâncias hidrominerais ou de interesse da segurança nacional. A proposta contou com assinaturas de 22 senadores e 112 deputados.

A emenda revoga o parágrafo 1º do artigo 15 da Constituição Federal que afirma: "Serão nomeados pelo governador, com prévia aprovação: a) da Assembléia Legislativa, os prefeitos das capitais dos Estados e dos municípios considerados estâncias hidrominerais em lei estadual; e b) do presidente da República, os prefeitos dos municípios declarados de interesse da segurança nacional por lei de iniciativa do Poder Executivo."

Preço deste exemplar

CR\$ 4,00

SETEAGRI

Serviços Técnicos de Agrimensura

Representante: NIVALDO DE BARROS

Medições de Fazendas para ratificações, desmembramento de áreas, loteamentos, nivelamentos e curvas de níveis.

RUA ANTÔNIO JOÃO, 900**BELA VISTA MS****NOVO HOTEL CAIÇARAS****SRS. VIAJANTES**

Quando chegar em Porto Murtinho, hospede-se no

NOVO HOTEL CAIÇARAS

— E sinta-se como se estivesse em seu próprio Lar: O NOVO HOTEL CAIÇARAS está sendo atendido pelos seus novos proprietários

WALTER E OSWALDA RODRIGUES - que estão de braços abertos para recebê-los a qualquer hora do Dia ou da Noite.

NOVO HOTEL CAIÇARAS

Porto Murtinho

Mato Grosso do Sul

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210
Bela Vista Mato Grosso Sul

Dr. Gil Marcos Saut Advogado

Causas Cíveis e Criminais

Rua Filinto Muller, 320 — BONITO - MS

Dr. Pedro José Palmieri Advogado em Geral

Rua 15 de Novembro 17
BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL

Dr. Késio Loureiro Pinheiro — A D V O G A D O —

Rua 15 de Novembro S/N
Bela Vista — Mato Grosso do Sul
Rua 26 de Agosto, 384 — Sala 24 Fone
4-0650 — Campo Grande — MS

Dr. Deodato de Oliveira Bueno Advogado

Escritório: Rua 7 de Setembro, 230
Fone, 43-1062Residência: Rua Coronel Camisão, 54
Fone, 431-1116

Ponta Porã Mato Grosso do Sul

Hilda Abussafi dos Santos A D V O G A D A

Causas cíveis - Comercial - Trabalhista
Recursos em GeralRua 26 de Agosto, n.º 384 — Fone 42-60516
Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Heitor Miranda dos Santos A D V O G A D O

OAB - MT 1854

Rua Joaquim Murtinho, 169
Porto Murtinho - MS.

Dr. Joelson Peixoto. — Advogado —

Causas Cíveis e Criminais

Rua 1.º de Maio S/N Jardim - Ms.

Adalgisa da Silva Nery A D V O G A D A

Causas Cíveis

Rua 13 de maio, 2282
Campo Grande MS.

Ricardo Brandão — A D V O G A D O —

Av. Brasil, 1595A Caixa Postal 355
Tel. Cod. (067), 431-1470 (Escr.),
431-1646 (Residência)

Ponta Porã — Mato Grosso do Sul

Dr. Cosme Roberto de Souza Pinto A D V O G A D O

Causa Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Regulari-
zações de terras junto ao Incra.Rua Dr. Correa, em frente a Praça Thomáz
Laranjeira — Porto Murtinho - Ms.

Elenice Pereira Carille Dilene Miranda Carpes A D V O G A D A S

CIVIS - CRIMINAIS

Rua 26 de Agosto, 360 - Fone 6244520
CAMPO GRANDE — MS

Oficina Mecânica Aquarius

RESPONSÁVEL:

Augusto Flávio (Pelé)

SOLDA ELÉTRICA, OXIGÊNIO, MO-
TORES EM GERAL, REFORMAS DE LA-
TARIAS, ETC

Serraria Aquarius

RESPONSÁVEL:

João Carlos

Reforma de Carrocerias, Móveis em Geral,
Serviço de Conserto em qualquer tipo de
Móvel.

«GARANTIA E PRECISAO»

Rua Duque de Caxias (antigo Willi)
Bela Vista — MS

Veículos Novos e Usados

Compra e vende-se
veículos de todas as mar-
cas - Experiencia no ra-
mo. Garantia total - ho-
nestidade - Quer vender
o seu carro? Ou comprar
um 0 Km? Procure o
senhor Osvaldo Augusto
Gomes à rua Santo Afon-
so 1061.Bela Vista Mato Grosso
do Sul

Preço deste exemplar

Cr\$ 4,00

AGRISUL Agrimensura Mato Grosso do Sul

MEDIÇÕES DE TERRAS EM GERAL -PARA RATIFICAÇÃO- DESMEMBRAMENTOS DE ÁREA,
LOTEAMENTOS, NIVELAMENTOS, CURVAS DE NÍVEIS, ETC.Grande experiência no ramo de topografia e ratificações, serviços executados de
acordo com as exigências do INCRA o único escritório que conta com 2 (dois) agri-
mensores formados para garantir precisão nos serviços executados. E lembre-se senho-
res proprietários, na Agrisul você não contrata intermediários:

NA AGRISUL É GARANTIA E PRECISÃO

NÉLIO, AMAURI E OSVALDO

RUA ANTÔNIO JOÃO, 1011

BELA VISTA-MS

MÁQUINA DE ARROZ PAULISTA

DE SERGIO L. ZANARDO

Inscrição Est. 13051904-9

CGC MF. 03.201.449/0001

Beneficiamento de Arroz 3/4 — Arroz Separado — Arroz SS — Milho — O melhor
preço da praça — Entrega Rápida

RUA BARÃO DO LADÁRIO-CXA POSTAL 225

Bela Vista

Mato Grosso do Sul

CHURRASCARIA MAJESTIC

ar condicionado

Churrascaria Rodizio — pratos à la carte
feijoadas aos sábados

atendemos banquetes e festas em geral

RUA 14 DE JULHO N° 188

FONE 383 - 3509

CAMPO GRANDE MS

CASA DO FAZENDEIRO

Insc. Estadual 13063157/4 — CGCMF 03334612000109 — End. Tel. "FAZENDEIROS"

VETERINÁRIOS:

MESSIAS MENDES FERREIRA
MESSIAS MENDES FERREIRA
Cred MA Port 25/72GEPAWATER MENDES SILVA
CRM/n.º 0516

PRODUTOS:

- VETERINÁRIOS: Vacinas, Sal Mineral, Soro Anti Ofrídico, Antibióticos, Antiparasitários
- AGRÍCOLAS: Inseticidas (Folidol, LAVC, Endrex); Herbicidas (Treflan, Basagran e Sencor Tordon 101 e Secafix); Inoculante
- SEMENTES: (Arroz, Soja, Milho "Cargil")
- RAÇÃO CARGIL: (para Aves, Bovinos, Suínos e Equinos)

SEMENTES DE PASTO: Colômbio, Jaraguá, Braquiária e Gordura
Pulverizadores JACTO - Representante dos ADUBOS IPIRANGA - BALANÇAS
AÇORES - SECADORES D'ANDRÉA

Orientação de Veterinários: "Gratuita" — maior linha de produtos agrícolas e veterinários da Fronteira

AV. MARECHAL FLORIANO, 579

TELEFONES 4131, 2194 E 1838

PONTA PORÃ-MS

SÃO PAULO LEMBRA A "MARCHA DE 64"

Foi celebrada na Igreja Nossa Senhora do Brasil, missa comemorativa do 15º aniversário "Marcha da Família com Deus pela Liberdade". A missa, encomendada pela União Cívica Feminina, foi rezada por monsenhor João Pheeney Silva, Capelão aposentado, que em seu sermão, lembrou a situação em que o País vivia em 1964, e como o povo brasileiro mostrou sua fé em Deus, saindo às ruas, "sem armas nas mãos, apenas com a arma da fé".

Além de participantes da Marcha, realizada em 19 de março de 1964, estiveram presentes também o secretário da Justiça do Estado, José Carlos Ferreira

de Oliveira, e o representante do comandante do II Exército.

Durante o sermão monsenhor Pheeney disse que pela fé, "o povo brasileiro, unido, tirou o País da beira do abismo", pois a marcha "foi um pedido a Deus de salvaguarda da Fé, que estava sendo combatida pelo ateísmo e pelo comunismo, destruindo as famílias e os indivíduos". Ele pediu aos presentes que essa paz, essa liberdade e tranquilidade alcançadas "sejam conservadas, tornando o Brasil um país grande não apenas em extensão, mas, sim na sua fé".

BANCA DE REVISTAS CARÍCIA

Propriedade de Odevar Barbosa

Fica bem aí, perto do Belavistense

Não deixe de
VISITA-LA

Dr. Enio Vargas de Araujo

Advocacia Civil, Criminal e Trabalhista.

ESCRITÓRIOS

Rua: Pilad Rebua, 1454 — Bonito - MS

Praça Agnor Carrilho, 276 — Miranda MS

TORNO OESTE LTDA

Serviço de Torno, e Solda em Geral, Elétrica e Oxigênio Reconhecimento de Implementos Agrícolas

Rua Nossa Senhora Aparecida S.N. Bonito — MS

Polocentro beneficia
este ano cinco novos
Municípios de MS

CAMPO GRANDE - O Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - POLOCENTRO, aplicará este ano no novo Estado de Mato Grosso do Sul, recursos da ordem de Cr\$ 305.943.000,00 estendendo sua ação para mais cinco municípios, de acordo com as informações do deputado Ary Rigo.

As novas áreas a serem atendidas pelos recursos do POLOCENTRO, compreendem os municípios de Jardim, Bela Vista, Caracol, Guia Lopes e Porto Murtinho, localizadas na faixa do sudoeste do Estado, região cujos reclamos vem de longa data pelo abandono por parte dos governos estaduais passados. Dessa forma, o POLOCENTRO praticamente estenderá seus benefícios a todos os municípios do Estado, com exceção da região de Dourados, até então atendida pelo extinto Programa de Desenvolvimento da Grande Dourados - PRODEGRAN e o pantanal que recebia recursos do Programa de Desenvolvimento do pantanal - PRODEPAN.

PANORAMA HOTEL

DE FRANCISCO ELIO BATILLANI

PADRÃO DE QUALIDADE

Em Bela Vista hospede-se no PANORAMA HOTEL

PRAÇA ALVARO MASCARENHAS, S/N BELA VISTA/MS

Campanha da
Fraternidade
Preserve o que é de todos

A Igreja como Mãe atenta ao bem viver de seus filhos, volta-se agora, através da evangelização, a refrear o processo acelerado de desumanização, conclamando o homem a viver as verdades do Evangelho.

Preserve a terra que é de todos.
Preserve o espaço de viver que é de todos

Preserve a água que é de todos.
Preserve a mata que é de todos.
Preserve o alimento que é de todos.

Preserve a saúde que é de todos.
Preserve o ar que é de todos.
Preserve a comunicação que é de todos.

Preserve a tranquilidade que é de todos.

Preserve a justiça que é de todos.
Preserve a infância que é de todos.

Preserve o valor do trabalho que é de todos que trabalham.

Preserve a memória do povo que é todos.

Mais um médico
radicado definitivamente em Jardim

Jardim — O Dr. Herbert Augusto da Silva, figura já merecidamente querida em Jardim por boa vontade em atender seus clientes seja a que hora for, principalmente aqueles mais carentes, finalmente, conseguiu sua transferência para nossa cidade.

Ele era sediado em Guia Lopes da Laguna, e há já três meses, que vinha tentando radicar-se definitivamente em Jardim, agora graças ao Dr. Elói Pereira, digníssimo Secretário de Saúde, em ato oficial, teve sua transferência decretada, e estará diariamente, de segunda a sexta atendendo pela manhã no Posto de Saúde de Jardim, e no Hospital Marechal Rondon. Esta é uma excelente aquisição para Jardim, que assim, doravante, poderá contar com um excelente cirurgião, figura humana de primeiro quilate, e que por certo, continuará beneficiando os menos favorecidos de Jardim.

Otica Ponta Porã Ltda. A Especialista

Rua Guia Lopes, Nº 309

Sala B

Ponta Porã

Mato Grosso do Sul

AVELINO DOS REIS & CIA. LTDA.

ÓTICA CIENTÍFICA ÓCULOS, JÓIAS, RELÓGIOS, PRESENTES E TROFÉUS ESPORTIVOS

AVELINO DOS REIS ÓTICA DOS ELEGANTES DA CAPITAL E REGIÃO

RUA 14 DE JULHO, 2.014

CAMPO GRANDE

MATO GROSSO DO SUL

O sonho tornou-se Realidade

Agora em Bela Vista, Existe uma Churrascaria onde você poderá levar sua esposa, seus filhos, seus amigos e sentir-se realmente em sua própria casa

MEU RANCHÃO

Aquele algo mais em Churrascaria

RODIZIO COMPLETO

(Ao lado do Ginásio Estadual)

Rua Duque de Caxias

Bela Vista MS

Aconteceu no dia 13 de março do ano de...

1895 - Revolta na Escola Militar. Nesse dia os alunos da E.M. do Rio de Janeiro, comemoravam o aniversário da rendição da esquadra revoltada, promoveram manifestações de desagrado ao general comandante do estabelecimento e ao Governo da República. Prudente de Moraes descreveu o incidente na Mensagem apresentada ao Congresso Nacional em 3 de maio de 1895. Por excessos na tarde desse dia, viu-se o comandante na contingência de desligar, no dia seguinte, sessenta alunos que verificou serem os principais autores das assuasdas. O desligamento desses alunos, porém, em vez de ser pena exemplar, foi ainda contraproducente; porquanto, ao retirar-se da Escola, o Gen. Comandante foi surpreendido por uma verdadeira e insultuosa vaia, que lhe davam os alunos-praças, colocados nas janelas e baluarte do edifício; retrocedendo o general reuniu os alunos e repreendeu-os paternalmente. Isso porém, de nada valeu, pois ao sair da Escola, em seguida, foi novamente vítima da mais estrepitosa vaia, e ainda no dia seguinte, ao entrar na Escola, encontrou os alunos, então oficiais e praças, em estado de completa insubordinação, dando gritos ofensivos a ele e ao governo, executando um plano previamente combinado. O comandante... acompanhado de força necessária e devidamente autorizado, deu baixa aos alunos-praças que ali se achavam e desligou os oficiais...

1669 - Breve do Papa Clemente IX autorizando a fundação do Convento das Freiras de Santa Clara do Desterro, em Salvador, Bahia.
1748 - Morre em Lisboa Bernardo Pereira de Berredo, governador e Cap. General do Maranhão entre 1718 e 1722 e autor dos "Anais Históricos do Estado de Maranhão" (Publicado em Lisboa em 1749).

1855 - A vila de Mogi das Cruzes é elevada a categoria de cidade.
1870 - O 53.º Batalhão de Voluntários da Pátria, depois de participar da Campanha do Paraguai, chega a Pernambuco a bordo do navio "Itapuru".
1912 - Euclides Malta renuncia ao cargo de governador do Estado de Alagoas.

Prof. Stumpf.

SERVIÇO

RÁPIDO E

EFICIENTE, É

NA GRÁFI-

CA EDITO-

RA "APA"

A ANISTIA NÃO TEM CABIMENTO

O brasileiro que assina o artigo que transcrevo de O Estado de S. Paulo de domingo último, simplesmente como o sr. J.R. da Capital, mas que naturalmente cumpriu as normas jornalísticas impostas pelo grande jornal brasileiro, mexeu e remexeu num assunto de capital importância para o momento político que vivemos e eu estou totalmente com ele e possivelmente, muitos brasileiros nossos conterrâneos, meus e dele veem o caso por essa forma.

Vejamos o que ele pensa e escreve:

Sr. Redator. Fala-se agora, quase que somente em anistia e anistia ampla e irrestrita, aos punidos pela revolução.

Anistia, diz o dicionário, é o "esquecimento de crimes políticos". E também, o sinônimo de perdão.

Que dizer, pretende-se aos punidos pela Revolução, o perdão, o esquecimento dos crimes praticados. E então voltarão eles a se apresentar como cidadãos dignos, ilibados. Por certo, os adeptos da anistia lhes desejariam, ainda, um conceito elevado, talvez até maior do que aqueles que sempre respeitaram sempre cumpriram as leis. Que estímulo maravilhoso para que haja ordem!

Tomemos, para exemplo, dentre muitos outros, alguns nomes daqueles a quem desejam sejam anistiados. Em memória Juscelino Kubitschek e João Goulart. Depois Luís Carlos Prestes, Leonel Brizola, Francisco Julião, Miguel Arraes, Jânio Quadros. Mas lembremos também: não foi o governo do sr. Juscelino que acionou violentamente a espiral inflacionária? não se falou muito, falou muito, não se comentou muito a respeito dos desvios de verbas, etc, desta ou daquela maneira, nas diversas obras feitas no seu governo? Não foi o governo do sr. Goulart de permanente agitação, causando enorme apreensão, desassossego, quanto ao

destino político do Brasil, levando as Forças Armadas ao gesto heróico de 31 de março para restabelecer a ordem e também para prevenir o que, se dizia, aconteceria a 1º de maio de 1964? E não provocou ainda o aumento galopante da inflação? E o Sr. Luís Carlos Prestes, que desejam regresse já ao Brasil, quando senador, não afirmou que, em caso de guerra entre o Brasil e a Rússia, tomaria armas a favor da Rússia? Poderia um brasileiro fazer tal afirmação? Não foi o sr. Brizola um elemento chave, influente no governo do Sr. Goulart e que orientava a agitação reinante? E ainda, depois de 1964, não esteve estreitamente ligado à guerrilha no Sul do País? Não foi o sr. Julião quem agitou o Nordeste com a liga camponesa? Não foi um desrespeito do sr. Jânio Quadros à nação, a sua renúncia à Presidência da República, até hoje não explicada? Ainda mais tendo que deixar o cargo ao sr. Goulart, com as consequências imagináveis, já que por suas conhecidas atitudes o sr. Goulart fora obrigado a deixar, anteriormente o Ministério do Trabalho? E a grande confusão e despesas que a renúncia provocou? (Muito bem avisados andaram, aliás, os ministros militares do governo do sr. Jânio que não desejavam entregar o governo ao novo presidente).

"Não são verdadeiros esses fatos, em quantidade e natureza, mínima, todavia, a vista do que era comentado pela imprensa falada e escrita e pela voz do povo, na época? Não causaram e não continuam causando sacrifício à Nação e ao povo, principalmente à parte mais pobre? E isso não tem significação alguma? E que punição "De Fato" tiveram por esses atos? A inflação, uma das nefastas heranças dos últimos governos, a cujos chefes desejam a anistia, não é a mãe da miséria e da fome da maior parte do povo, de quem os que

desejam a anistia dizem ser os defensores? Que lógica é essa dos favoráveis à anistia, uma vez que lamentam a desgraça, a miséria e a fome e desejam a impunidade dos maiores responsáveis por ela?

"Anistia e ainda, de cambulhada? Não tem cabimento.

É possível que tenha havido, nas punições, injustiças ou excessos, mas isso é possível ser resolvido com a revisão dos processos, o que é justo e louvável.

Neste caso, o punido injustamente terá restabelecida a sua dignidade sem pedir perdão, sem depender do favor.

Acrescento eu que transcrevo o presente artigo-carta deste leitor de "O Estado de S. Paulo" - Qual deles aceitará a revisão do processo ou dos processos a que responde, perante um tribunal unido de plena consciência de Justiça?

Quero crer, isto porque, reavivaria a chama da opinião pública e possivelmente viria a tona muita coisa da qual só temos uma leve suspeita essa a verdade.

Agradeço ao cidadão credenciado pelo grande diário de S. Paulo o que escreveu e cumprio com prazer o dever de transcrevê-lo para leitura e conhecimento daqueles que por motivos que não me cabe definir, não tiveram a oportunidade de dele tomarem conhecimento.

O Brasil antes de tudo! depois, o resto.

Prof. Stumpf.

NR: Concordamos plenamente com o Sr. JR.

Dr. José Atanasio Néto

ADVOGADO

Causas cíveis, criminais e agrárias.

Escrit. Av. Duque de Caxias, 878,
Jardim, MS.

CASTRO PINTO PODERÁ
CONTINUAR...

Estivemos em Campo Grande, onde pulsa o coração político do novo Estado, e lá, em contacto com alguns deputados e elementos ligados ao governador Harry Amorim Costa, tomamos conhecimento que existe uma "real possibilidade" do prefeito Castro Pinto continuar no cargo. Alegam os "entendidos" que Harry Amorim não deverá substituir todos os prefeitos das áreas de segurança, pois, alguns deles, já se entrosaram com a nova sistemática administrativa. Em Bela Vista, onde os principais candidatos (Evilásio Miranda, Ely de Araújo Barbosa e Costa Marques) à sucessão de Castro Pinto se encontram em compasso de espera, existe, também, uma expectativa com referência à continuidade do atual prefeito. Alegando a situação estável da Prefeitura Municipal (sem dívidas, funcionalismo em dia e capacidade de endividamento de 90%) os adeptos de Castro Pinto (vereadores, alguns membros do Diretório e "muita gente do povo") consideram a sua gestão dinâmica e acima de tudo, muito responsável. Mas, outra ala, "também com gente do povo" e reforçada por vários deputados, vereadores e alguns membros do Diretório, afirmam que "para Bela Vista progredir e destacar-se POLITICAMENTE no Estado, é de extrema necessidade a saída do atual prefeito". Esta é a situação em Bela Vista, município considerado de segurança nacional, onde a política é feita nos bastidores, por falta de participação ativa do povo nas decisões maiores da comunidade (IP)



Castro Pinto ao lado do Dr. Guey Azevedo Diretor Geral da Cxa. Economica

Deputado Solicita
patrolamento das
estradas

O deputado Roberto Orro, do MDB, atendendo apelo da população belavistense e jardinense, solicitou ao DERSUL que tomasse providências imediatas para dotar de condições as estradas que ligam Bela Vista à Ponta Porã, Bela Vista à Porto Murtinho, Bela Vista à Caracol e Bela Vista à Aquidauana. O DERSUL se comprometeu a enviar 9 máquinas, ainda esta semana, para patrolar as respectivas estradas, que se encontram intransitáveis. A rodovia (rodovia?) que liga Bela Vista à Ponta Porã é um eterno problema, causando transtornos aos motoristas que se aventuram a transitar no "picadão".

CADEIA PÚBLICA

O deputado Orro, veio comprovar "in loco" a situação da Cadeia Pública, que já mereceu reportagem da TF, cujo eco foi o silêncio das autoridades. Advogado, Orro ficou abismado com as condições de nossa cadeia, chegando a afirmar que a mesma não serve "nem para guardar animais, num verdadeiro atentado aos direitos humanos". Disse ainda que tomaria providências junto a Secretaria de Segurança Pública, solicitando ao senhor Secretário que viesse a Bela Vista para sentir o drama desse povo esquecido.